*Artigo

Inovar para Potencializar a Carreira

Em tempos de crise econômica, quem inovar e fazer diferente terá destaque profissional. Sair da zona de conforto e usar a criatividade são dois fatores importantes para este profissionais que desejam aproveitar a crise para alavancar a carreira.

As mídias, os comentários e boatos sobre a crise são sempre negativos, influenciando as pessoas ao pessimismo. Muitas vezes os boatos geram uma crise que não existe, ou no mínimo, aumentam.

Que pessimista consegue render profissionalmente? Impossível! A concorrência diminui para quem fizer diferente e inovar. Este é o segredo em tempos de crise! Aproveite!

Veja abaixo 7 regras para potencializar a sua carreira:

1ª Querer.

O primeiro passo, em tudo, é querer. Se você quer, você pode! Falta de tempo e falta de capacidade são desculpas, temos medo do que ainda não aconteceu e muitas vezes não existe. Evoluir profissionalmente é uma conquista positiva que além de um retorno financeiro traz uma satisfação pessoal, uma realização pessoal fantástica. Acredite em você e no seu potencial! Arrisque e busque o seu sonho!

2ª Saia da zona de conforto.

Seja em tempos de crise ou não, ficar acomodado é a pior opção para a vida profissional e também pessoal. As pessoas gostam de pessoas alegres e com conteúdo. Procurar crescer e evoluir em todos os sentidos é uma questão de sobrevivência.

3ª Qualificação.

As mudanças acontecem muito rápido e precisamos acompanhar, estar preparados. A qualificação por meio de cursos rápidos, de especialização ou apenas livros e palestras, é necessário para a nossa sobrevivência profissional. As empresas buscam técnicos que sabem lidar com pessoas e profissionais de RH com conhecimento técnico, por exemplo. Os profissionais precisam ter habilidades técnicas, administrativas e também bom relacionamento com os colegas de trabalho para maximizar os resultados do trabalho em equipe.

4ª Criatividade.

As crianças são altamente criativas, questionam e perguntam tudo. Crescemos e deixamos de ser criativos, temos vergonha de perguntar e descobrir coisas novas. Qual foi a última vez que você fez um trajeto diferente para voltar para casa? Experimentou um restaurante novo? Frequentou um lugar novo que nunca imaginaria conhecer? Para aumentar a criatividade é preciso buscar novidades, quando mais inusitado for, maior será o seu potencial para inovar.

5ª Faça diferente.

Ninguém gosta da rotina, todos os dias as mesmas coisas. Inovar no modo de fazer a mesma coisa é o começo. É preciso de criatividade e inovação para fazer a mesma coisa de formas diferentes. Por exemplo ir para o trabalho por outro trajeto ou um ônibus diferente.

6ª Seja 360º.

As empresas buscam profissionais com visão 360º, isso é, com visão ampla. A era do técnico que só sabe ser técnico acabou. A geração Y está mudando, já mudou, o modo de trabalhar. Eles querem participar das decisões e colocar a "mão na massa" ao mesmo tempo. As empresas querem líderes que ajudam os colegas a carregarem caixas e técnicos que contribuem no pós vendas com um excelente atendimento aos clientes. 7ª Motivação intrínseca.

Como o nome já diz, é a nossa motivação, a motivação interna. Acordar todos os dias motivado é essencial para ser mais criativo e inovador. A motivação gera confiança e segurança para potencializarmos os nossos resultados. Experimente chegar no escritório e de uma forma alegre cumprimentar os colegas desejando um ótimo dia! Quando encontrar um colega desanimado ao invés de dizer como é de costume, "Nossa, aconteceu algo?, diga "Hoje será o seu dia, acredite! Se precisar de ajuda pode contar comigo!". Para motivar e ajudar os colegas precisamos primeiro estar motivados.

Aproveite para surfar neste mar turbulento chamado Crise! Se você conseguir pegar uma onda, e você vai, será vitorioso! Só consegue quem tenta, pense nisso.

Jaques Grinberg Costa

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Os de Fora

O Diário da Serra divulgou na semana passada uma reportagem falando sobre o grupo 'Os de Fora, oportunidade em que foi afirmado equivocadamente que o grupo é independente e que está utilizando em seu enredo viola de cocho. Na realidade, o grupo está utilizando nesse ano o enredo "De geração em geração meu coração pertence ao sertão".

29 de Novembro

O grupo "Os de Fora" faz parte do projeto Arte de Dançar da Escola Estadual 29 de Novembro, e é formado por alunos, ex alunos e amigos da instituição. Com estilo próprio de dançar quadrilha, o grupo conquistou o primeiro lugar no concurso 'Festrilha', que aconteceu em Sorriso, e graças a isso os dançarinos representarão Mato Grosso no concurso nacional.

Cultivando Água Boa

A proposta de implantação do programa "Cultivando Água Boa" (CAB) é tema de um workshop que reuniu secretários e adjuntos de seis secretarias envolvidas na parceria com a empresa Itaipu Binacional. O evento aconteceu ontem, 20. Os gestores discutiram quais microbacias hidrográficas são prioritárias para o início das ações.

Modelo

Para o superintendente do Meio Ambiente da Itaipu Binacional, Jair Kotz, que apresentou no início da manhã o programa CAB e seu modelo de governança aos participantes, este é um momento de grandes desafios para os atuais governos, de planejar ações que minimizem os impactos ambientais já previstos para os próximos 10 a 50 anos.

Consequências

Em Mato Grosso, esses impactos incluem, por exemplo, aumento da temperatura entre 2,5º C e 4º C (na visão otimista) e diminuição em 20% - ou mais - no volume das chuvas, reduzindo a vazão dos rios, o que comprometerá o abastamento da água, o sistema de produção agropecuário e o turismo.

Envolvimento

Kotz explica que a prática do programa não depende só do poder público, exige o envolvimento de toda a sociedade, dos setores públicos municipais, estaduais e federais, empresas, Organizações Não-Governamentais (ONGs), entidades de classe, universidades e das comunidades, por isso é importante compreender como funciona um sistema de governança.

Recursos naturais

A proposta é desconstruir o atual modelo econômico focado apenas no consumo, que em pouco tempo, menos de 50 anos, tem gerado o esgotamento dos recursos naturais e acúmulo de lixo em todo planeta. "As pessoas envolvidas nessas comunidades precisam passar pelo processo de tomada de consciência", frisou o superintendente.

Visão

A secretária de Estado de Meio Ambiente, Ana Luiza Peterlini, abriu o workshop dizendo a parceria entre as secretarias é fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos, já que consiste em uma construção com mais de um pilar de atuação, que passa por meio ambiente, saúde, educação, assistência social e agricultura familiar.

*Bastidores da Política

Irregularidades

O Governo do Estado já encontrou irregularidades da ordem de R$ 1 bilhão, de um volume total de R$ 5 bilhões em contratos já auditados este ano. Esse índice de 20% de irregularidades ainda será melhor investigado, segundo informou o governador Pedro Taques (PDT. "Nós já fizemos auditorias em contratos que somam R$ 5 bilhões", disse Taques.

Sem detalhe

Ainda sobre o assunto, o governador Pedro Taques afirmou que"Nesses daí, encontramos fios desencapados em R$ 1 bilhão. Tratam-se de irregularidades e ilícitos que precisam ser investigados. E já economizamos mais de R$ 200 milhões fazendo essa auditagem", afirmou Taques, sem dar mais detalhes sobre as investigações.

Economia

Entre os contratos já revisados e que trouxeram economia aos cofres públicos, estão os de gerenciamento e supervisão das obras do programa de pavimentação MT Integrado. A assessoria da Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra) informou que, de um montante de R$ 193 milhões, foi possível economizar R$ 180 milhões.

Sem mais

Somente o contrato com o Consórcio Integração MT, para gerenciamento das obras, custava R$ 35 milhões. A gerenciadora ficava responsável também pelo monitoramento e controle dos serviços prestados pelas empresas supervisoras de obras espalhadas pelo Estado. A assessoria informou que o contrato com o consórcio já está sendo rescindido.

Caso Riva

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso desmembrou o processo proveniente da Operação Ventríloquo responsável por julgar um suposto esquema para desvio de R$ 9 milhões na Assembleia Legislativa. Com a decisão, os réus José Geraldo Riva, Luiz Márcio Bastos Pommot e Júlio César Rodrigues e o delator Joaquim Fábio Mielle continuarão sob análise da magistrada.

Decisão

Selma Rosane havia transferido, no último dia 3 de julho, a competência para julgar os autos. Segundo decisão da juíza, o declínio de competência tornou-se necessária devido ao envolvimento dos deputados estaduais como possíveis destinatários dos valores corrompidos. A decisão de desmembrar o processo, foi confirmada pela assessoria.

Retorno

De acordo com informaçoes , o retorno de José Riva à Sétima Vara significará mais um capítulo de uma rusga judicial: o advogado Rodrigo Mudrovitsch, que defende o ex-deputado, ingressou com pedido de suspeição, no último dia 9, contra a juíza Selma Rosane de Arruda, que determinou a prisão de Riva duas vezes neste ano.

Operação Ventríloquo

José Riva teria determinado o pagamento de dívida na integralidade de R$ 9 milhões em face ao banco HSBC relativa à débitos em atraso da contratação de seguros saúde para os servidores da Casa de Leis desde que metade do montante fosse desviado para o grupo, supostamente, organizado pelo parlamentar.

Sétimo pedido de suspeição de Eder é enviado ao TRF-1

O sétimo pedido de suspeição interposto pelo ex-secretário de Fazenda Eder Moraes Dias, contra o magistrado da 5ª Vara em Mato Grosso, Jeferson Schneider, foi enviado ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, na última quinta-feira (16). O recurso busca afastar Schneider do julgamento referente às ações provenientes da Operação Ararath. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região havia recebido seis pedidos semelhantes. Todos foram negados, inicialmente. Cabe agora ao Pleno sentenciar sobre o caso. A suspeição ocorre quando o magistrado for amigo ou inimigo intimo das partes, quando figurar na posição de credor ou devedor destas. Moraes retornou à cadeia, no dia 1º de abril, após averiguações sobre supostas operações imobiliárias fraudulentas, com valores inferiores aos praticados no mercado, sempre em nome de terceiros (laranjas), com o notório intuito de ocultar a real propriedade e impedir o cumprimento de decisão judicial de sequestro/arresto de bens. Eder já havia sido preso na 5º fase da ação, em maio de 2014, e permaneceu por 82 dias encarcerado.